



## **GESTÃO DA ECOEFICIÊNCIA: UTILIZANDO A TECNOLOGIA COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EMPRESARIAL**

Mariana Câmara<sup>2</sup>, Patrícia Mendes<sup>2</sup>, Pedro Vítor<sup>2</sup>, Euzeanne Rodrigues<sup>1</sup>

mariana.sousa2110@hotmail.com, arrobavito@hotmail.com, pdpmendes97@gmail.com, euzeanne@hotmail.com

<sup>1</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú – Campus de Betânia – Pedagogia - Sobral– CE

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Goianésia – Administração - Goianésia – GO

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo evidenciar a importância dos valores sustentáveis para as organizações, tendo como base o atual cenário ambiental, uma vez que, acima de apenas se preocupar com a lucratividade, as empresas devem levar em consideração as questões ambientais, tendo-se em conta que organizações que usam de estratégias baseadas nas premissas da sustentabilidade ambiental são mais competitivas no mercado. Sendo assim, a pesquisa partiu do objetivo de analisar e apresentar as contribuições que uma gestão baseada na ecoeficiência alinhada ao uso de tecnologias com foco em minimizar os impactos causados pelas organizações ao meio ambiente, pode ocasionar nas esferas econômica e ambiental das empresas. Para tanto, como procedimentos metodológicos, utilizou-se a pesquisa qualitativa e a bibliográfica, que se baseiam na coleta e análise de fatos e dados com base em fundamentações teóricas de fontes secundárias. Observou-se que a gestão da ecoeficiência proporciona uma maior eficiência na produtividade empresarial por meio da otimização dos processos de produção enquanto minimiza os danos ambientais causados por má gestão dos recursos.

**Palavras-Chave** – Ecoeficiência, Ecotecnologia, Empreendedorismo e Sustentabilidade.

### **ECOFICIENCY MANAGEMENT: USING TECHNOLOGY AS A SUPPORT FOR SUSTAINABLE BUSINESS DEVELOPMENTAL**

### **ABSTRACT**

*The objective of this article is to highlight the importance of sustainable values for organizations, based on the current environmental scenario, since, above just worrying about profitability, companies should take into account environmental issues. taking into account that organizations that use strategies based on the assumptions of environmental sustainability are more competitive in the market. Thus, the research started with the objective of analyzing and presenting the contributions that a management based on eco-efficiency aligned to the use of technologies with a view to of minimizing the impacts caused by the organizations to the environment, can cause in the economic and environmental spheres of the companies. For that, as methodological procedures, qualitative and bibliographic research were used, which are based on the collection and analysis of facts and data based on theoretical foundations of secondary sources. It was observed that eco-efficiency management provides greater efficiency in business productivity by optimizing production processes while minimizing environmental damage caused by poor resource management.*

**KEYWORDS** – Eco-efficiency, Ecotechnology, Entrepreneurship, Sustainability.

## **INTRODUÇÃO**

Criar e manter uma empresa com valores sustentáveis deixa de ser apenas um diferencial e passa a ser tratado como uma obrigação, pois as organizações que se preocupam com a questão ambiental conquistam maior visibilidade no mercado e conseqüentemente se tornam mais competitivas. Porém, mais do que apenas preservar o meio ambiente, os atuais administradores e empreendedores tem utilizado estratégias que geram ganhos tanto na manutenção da sustentabilidade ambiental, quanto à maximização de seus lucros, atingindo um equilíbrio entre a produtividade e a sustentabilidade, o que caracteriza a chamada ecoeficiência, que busca uma maior geração de bem e serviços com menor utilização de recursos, para que se reduza o desperdício dos mesmos e a geração de resíduos e poluentes e assim obter ganhos econômicos. Da mesma forma, a implantação de tecnologias que visam minimizar os danos ambientais causados pelas organizações também propicia seu o desenvolvimento sustentável, atingindo o princípio da ecoeficiência.

Dessa forma, a pesquisa segue com o objetivo de analisar a importância e benefícios de uma gestão baseada na ecoeficiência para as empresas que buscam alinhar sua produtividade com a sustentabilidade ambiental, e o papel da tecnologia voltada para os processos naturais no desenvolvimento sustentável das organizações.

### **I. METODOLOGIA**

O trabalho disposto teve como base metodológica a pesquisa bibliográfica, apoiada em artigos, livros e outras referências, na busca por fundamentos que embasam o eco empreendedorismo como o negócio do futuro e objeto de transformação socioambiental. Vergara (2005) enfatiza que este método de pesquisa se refere a um estudo sistematizado em forma de exploração em livros, jornais, revistas, meios eletrônicos.

A pesquisa também se caracteriza como qualitativa, uma vez que para Demo (2000), em pesquisa qualitativa observa-se algo que vai além da complexidade quantitativa, nesta há a avaliação de fenômenos complexos e discussão em função das estratégias adotadas por organizações que alinham a questão da sustentabilidade ambiental com a produtividade.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Pode-se dizer que o início da crise ambiental se deu através das nuances de determinação da revolução industrial por volta do século XIX. A partir daí e com o término da relação de equilíbrio entre homem e natureza, e transição para uma visão de supremacia humana, o meio ambiente passa a ser enxergado apenas como um recurso de manipulação, extração e geração de lucro.

A extração exagerada com foco em obtenção de lucro, determinou para que a crise atual se instaurasse, resultando na poluição do solo, das águas e ar (ANTONIUS, 1999). Desta forma vem crescendo cada vez mais a preocupação com o meio ambiente. Pesquisas, debates e conferencias em prol do tema são cada vez mais frequentes,

25 a 27 de outubro de 2018

envolvendo cientistas, estudiosos, ambientalistas que trabalham a favor da diminuição dos impactos ambientais, parâmetros e políticas que limitem a utilização descontrolada dos recursos (GRALLA, 2006). E são em tempos difíceis que nascem as grandes ideias, fazer de um problema um negócio é características de grandes empreendedores.

A ecoeficiência busca auxiliar os empreendedores a enfrentar estes problemas por meio de uma “produção mais limpa”. O termo ecoeficiência foi criado em 1992 pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD) que o definiu como a criação de bens e serviços a preços competitivos que satisfaçam as necessidades humanas e proporcionem maior qualidade de vida, ao passo que reduzem gradativamente os impactos causados no meio ambiente e o uso dos recursos naturais (UNEP-DTIE, 2001).

Se definiu além disso, sete fatores que garantiriam o sucesso de implantação da ecoeficiência, que seriam a redução da demanda de recursos naturais, de energia, de disseminação de substâncias tóxicas, o aumento da reciclagem de materiais, diminuindo o desperdício e maximizando o uso de recursos renováveis, o aumento da durabilidade dos produtos e a agregação de valor aos bens e serviços produzidos.

Uma forma de alcançar os princípios da ecoeficiência é por meio da utilização de tecnologias que visam a minimização dos danos ao ecossistema e promovem maior produtividade e desenvolvimento sustentável nas empresas, empregando as práticas da ecotecnologia ou das “tecnologias limpas” com foco nos setores de tratamento de água e de efluentes, reduzindo a poluição hídrica, o gerenciamento do descarte de resíduos, , controle da qualidade do ar, a recuperação do solo, redução do barulho, e serviços afins.

Almeida (apud. BRAGA e MIRANDA, 2002, p. 137), explica que essas tecnologias limpas “incluem interceptadores de poeira e de óleo, filtros, processadores coletivos de fluxos de resíduos, incineradores de resíduos, compostadores e instrumentos que removem a poluição ambiental e reutilizam os resíduos.”

Dessa forma, as empresas chamadas de ecoeficientes são aquelas que conquistam benefícios no âmbito econômico, maior agilidade em seus processos e aumento da qualidade de seus produtos, e redução de custos, como em consumo de energia, de recursos hídricos, e de materiais, ao passo em que diminuem os impactos ambientais, aumentando assim sua produtividade e garantindo a preservação dos recursos naturais.

## **II. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo dos anos, observa-se a desconstrução da relação de equilíbrio entre humanidade e natureza, o ápice deste processo desencadeia nos dias de hoje a necessidade de sobrevivência frente a crise dos recursos por meio da sustentabilidade. São nestes âmbitos que, vinculado a modernização dos processos, a tecnologia influi fortemente como ferramenta de suporte à gestão sustentável das novas organizações, contribuindo na busca por uma gestão mais limpa e com visão de futuro.

Vislumbrando o equilíbrio entre satisfação do cliente e o gradativo aumento da qualidade de vida atribuído aos benefícios ambientais, é que as organizações do novo século devem se moldar, tomando como ponto de partida a questão da lucratividade,

25 a 27 de outubro de 2018

aliada aos benefícios que uma gestão ecoeficiente com suporte tecnológico pode fornecer as corporações, como economia em termos hídricos, de matéria prima e diminuição de emissões atmosféricas. Assim, identifica-se nestes parâmetros as inúmeras vantagens vinculadas a implantação de processos que atinjam a ecoeficiência, utilizando-se das inúmeras ferramentas que a modernidade dispõe.

## REFERÊNCIAS

A Ecoeficiência e a Gestão Sustentável: Ume Estudo de Caso. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/981662.pdf>>. Acesso em: 08 de nov. 2018.

ANTONIUS, P. A. J. **A exploração dos recursos naturais face à sustentabilidade e gestão ambiental: uma reflexão teórica conceitual**. Belém: NAEA, 1999.

BRAGA, Antonio Sérgio; MIRANDA, Luiz Camargo de (Org.). **Comércio & meio ambiente: uma agenda para a América Latina e Caribe**. Brasília: MMA/SDS, 2002.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

GRALLA. P. **Como funciona o meio ambiente**. São Paulo: Manole, 2006.

UNEP-DTIE. (2001). **Government Strategies and Policies for Clear Production**. 2. ed. Paris.

VERGARA, Sylvia C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.